



VIBRA

Resultados 1T26

Maio 2026

Contextualização e Visão Geral do 1T26

- Trimestre marcado pela escalada do **conflito no Oriente Médio**, com impactos relevantes nos preços de derivados.
- Brasil é **importador líquido** de combustíveis, com mercado doméstico de **Diesel exposto à volatilidade internacional**.
- Vibra **ampliou importações** e contribuiu de forma **estruturante** para o **abastecimento nacional** em cenário de possível escassez.
- **Mix estratégico** de suprimento resultou em custos competitivos frente a outros agentes.
- Novos **avanços contra irregularidades**: Monofasia da Nafta (Jan/26) e Devedor Contumaz (Mar/26) fortaleceram o Setor.
- **Maior procura pela nossa rede** por parte de consumidores finais.
- Expansão da **rede embandeirada** (+155 postos) e formalização de **novos contratos B2B** (+50).
- **Geração de Caixa** em ambiente de aumento de preços e importações, **reduzindo alavancagem** (2,0x).
- Consolidação da **Vibra como um *pure-play*** do setor.

Gerando valor no curto prazo e pavimentando ganhos estruturais de longo prazo

EBITDA Ajustado
R\$ 3,2 bi

Mg. EBITDA Ajustada
R\$ 350/m³

Mg. EBITDA Ajustada Recorrente
R\$ 258/m³

Volume (mil m³)
8.737

Market Share
23,6%

Novos Postos
155

Fluxo de Caixa Operacional
R\$ 1,9 bi

Alavancagem
2,0x

Retorno Total aos Acionistas
(LTM)¹
108%



A Evolução Continua...

VIBRA

comerc
energia

VIBRA **comerc**
energia

Ebitda Ajustado

R\$ 3.057 milhões
(+69% vs 1T25)

R\$ 147 milhões¹
(-31% vs 1T25)

R\$ 3.204 milhões
(+58% vs 1T25)

Fluxo de Caixa Operacional

R\$ 1.707 milhões
(+124% vs 1T25)

R\$ 196 milhões
(+6% vs 1T25)

R\$ 1.903 milhões
(+101% vs 1T25)

Lucro Líquido Ajustado²

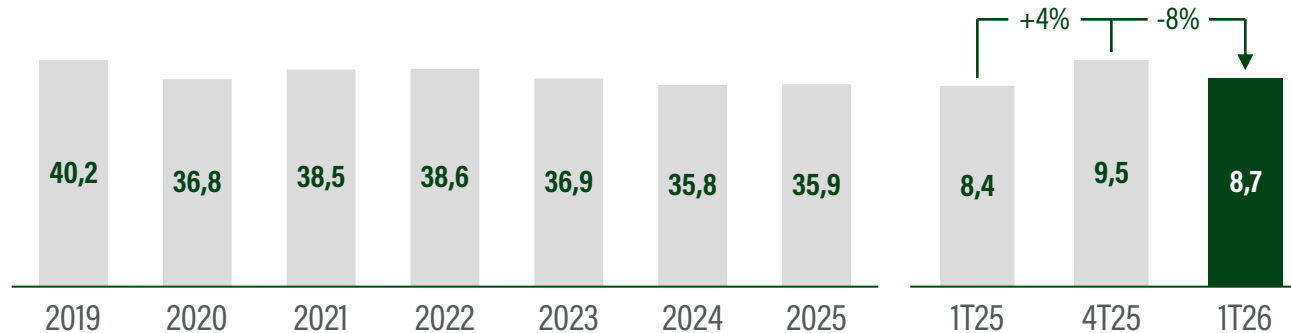
R\$ 1.570 milhões
(+52% vs 1T25)

R\$ -80 milhões
(+R\$51MM vs 1T25)

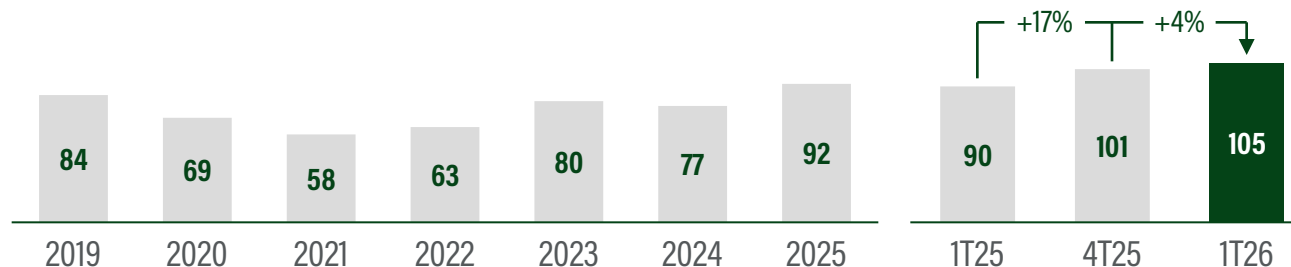
R\$ 1.490 milhões
(+63% vs 1T25)

... Margem Ebitda em expansão desde 2019

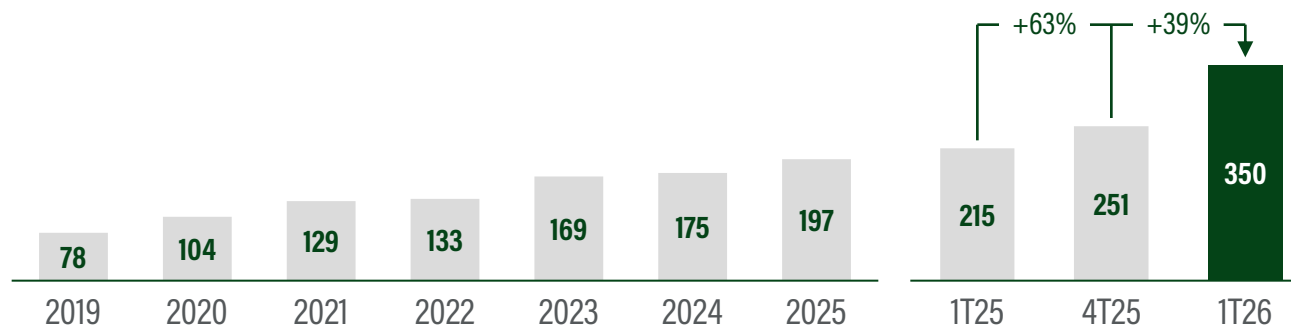
Volume
(milhões m³)



Despesas Ajustada¹
(R\$/m³)



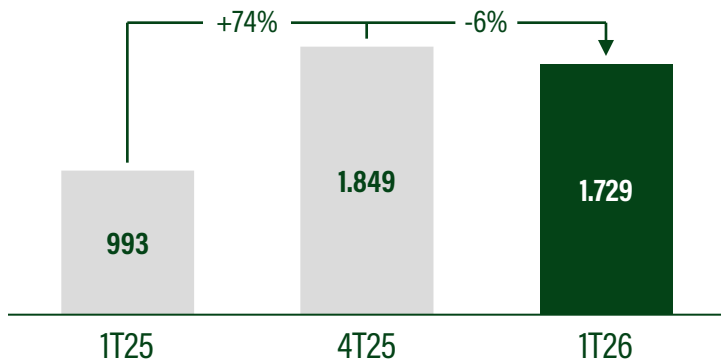
Margem Ebitda Ajustada²
(R\$/m³)



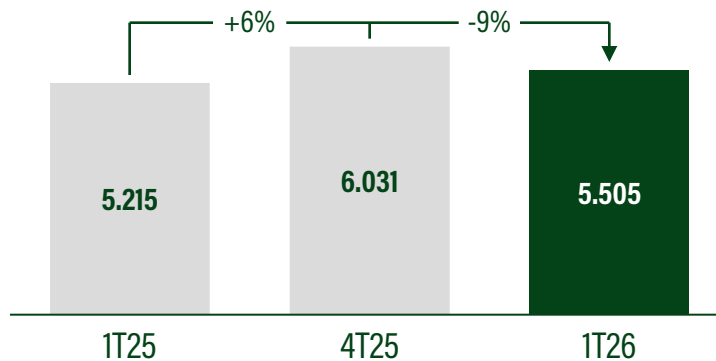
1. Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de *hedge*, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOS e venda de imóveis. | 2. Não considera efeito de recuperação tributária extraordinária (LC192-194/22)

Rede: Retornos Crescentes no *Core Business*

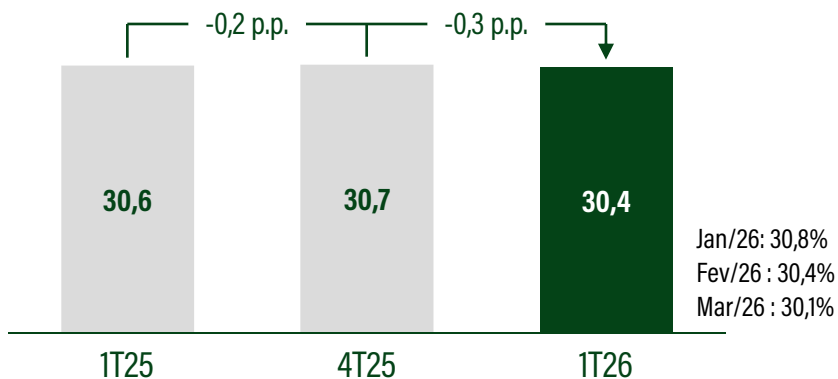
Ebitda Ajustado
(R\$ milhões)



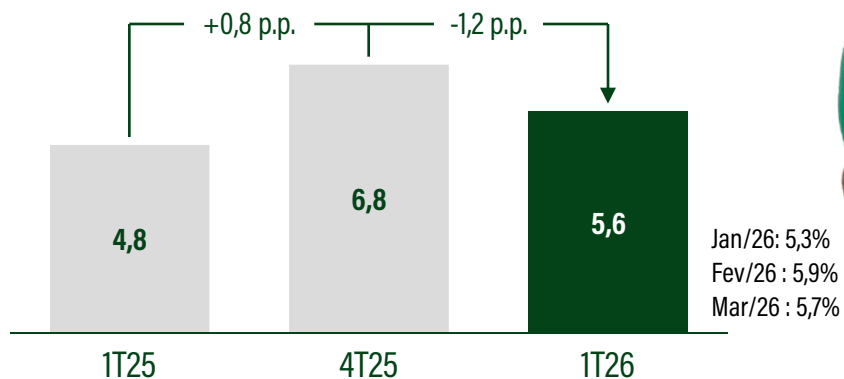
Volume
(mil m³)



Market Share na Rede Embandeirada
(%)



Market Share na Bandeira Branca
(%)



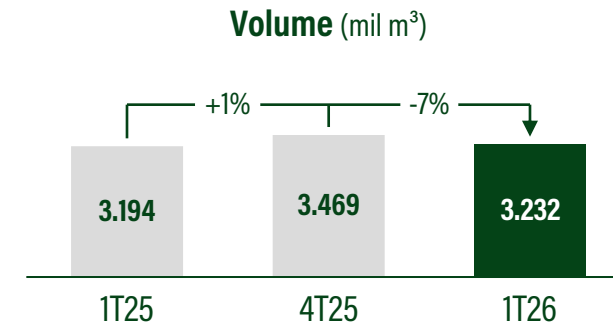
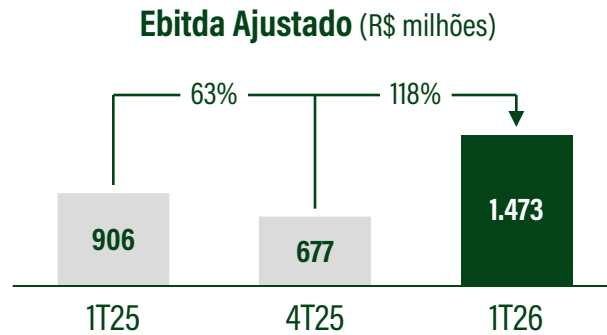
Rede: Marca líder – expansão e preferência do consumidor avançando juntas

Rede de Postos	Novos Postos 155	Recorde novos postos em único trimestre	Volume Médio Mensal (VMM) +11%
BR Mania (Variação YoY)	Novos Lojas Ativas +7%	Volume Bruto de Mercadorias (GMV) +9%	Market Share +1,9 p.p.
Aditivados (Variação YoY)	Mix Aditivados 22,3% +1,1p.p.	Lucro Bruto Aditivados +60%	Volume Gasolina Podium +43%

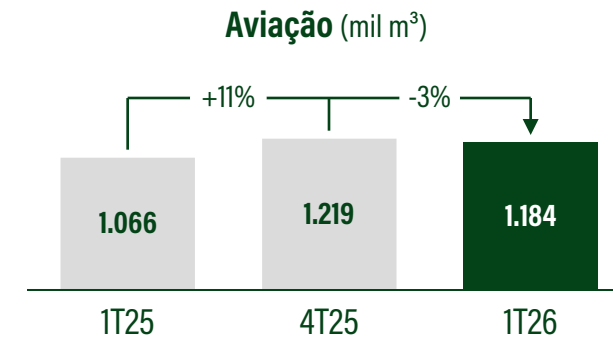
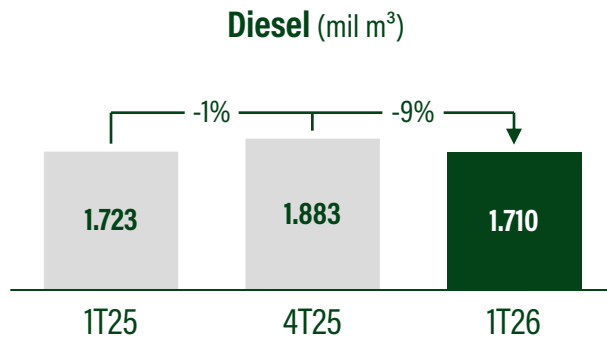


B2B: Confiabilidade no suprimento como vantagem competitiva

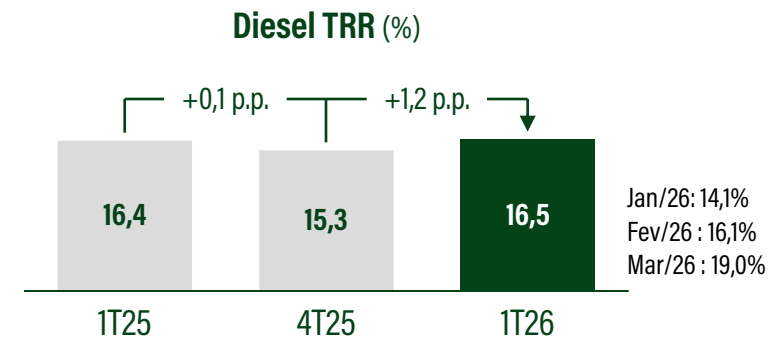
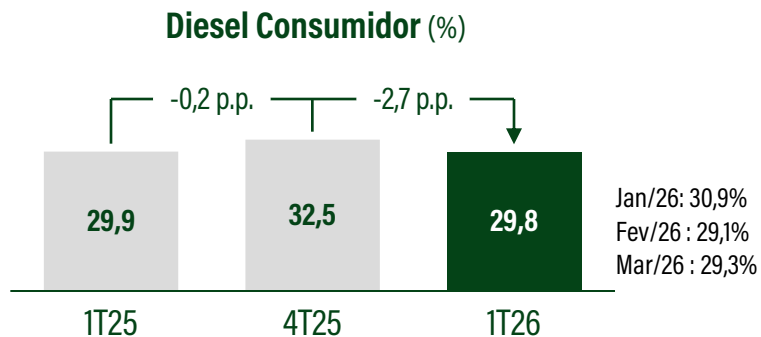
Rentabilidade e Volume Consolidado



Volumes Principais Produtos B2B

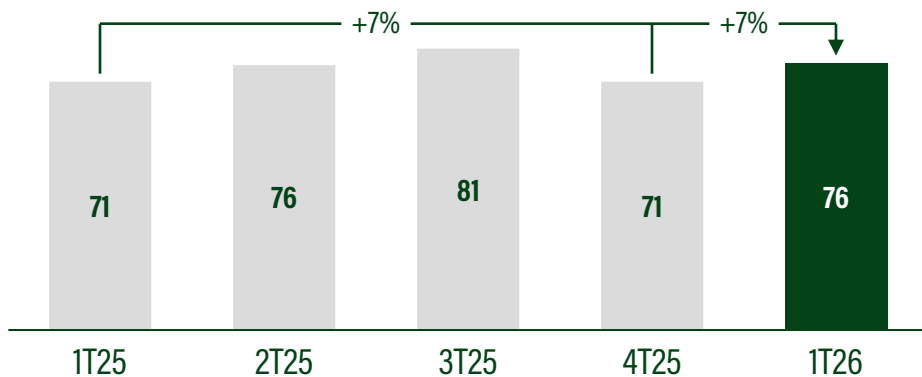


Market Share Diesel

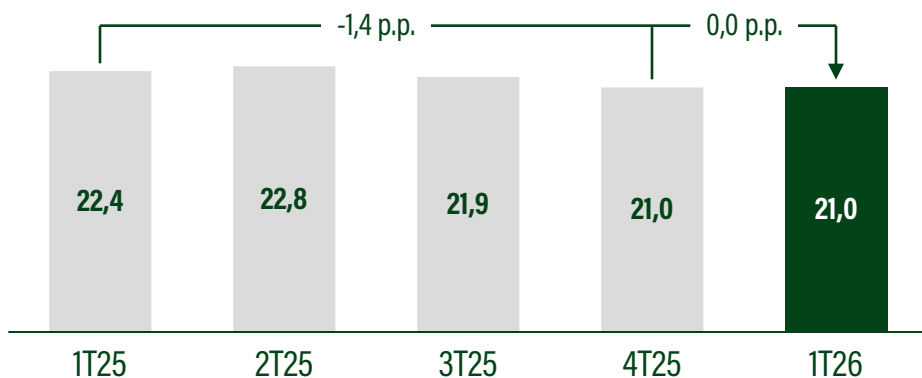


Lubrificantes: Uma nova jornada

Volume de Lubrificantes (mil m³)



Market Share Lubrificantes¹ (%)



Maior volume já registrado para 1T na história



Continuidade na trajetória de crescimento de margens



Lançamento nova embalagem Pouch

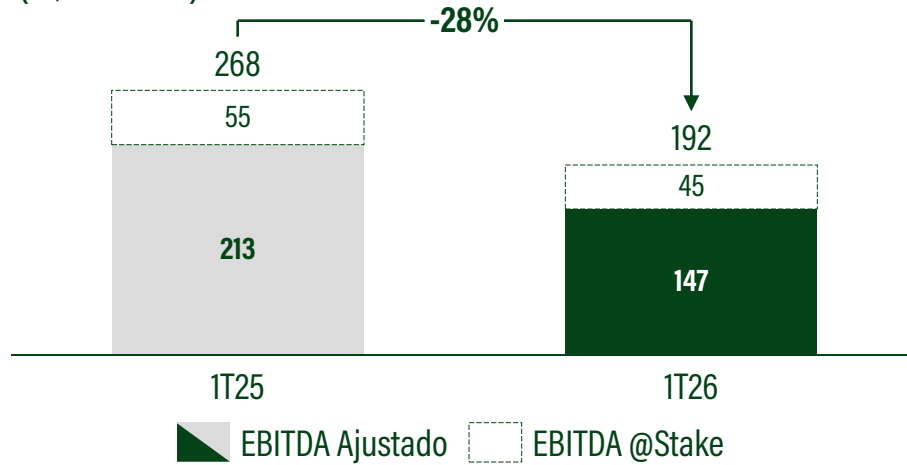


Manutenção Lubrax+ no Top5 maiores franquias do Brasil

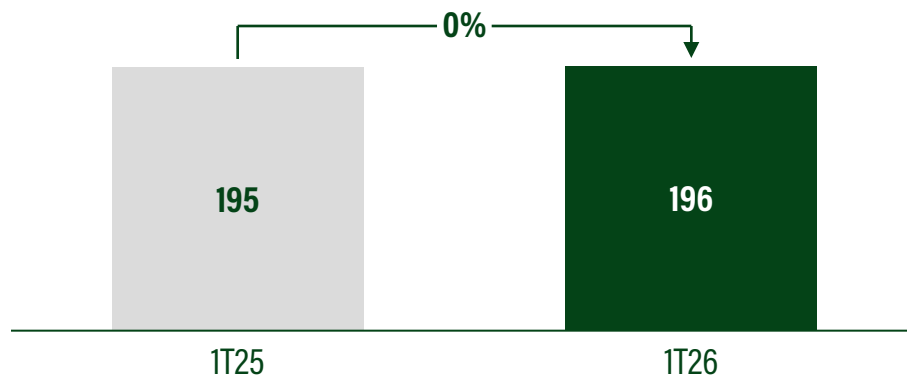


Renováveis: Geração de Caixa Operacional em ambiente adverso

Ebitda (R\$ milhões)



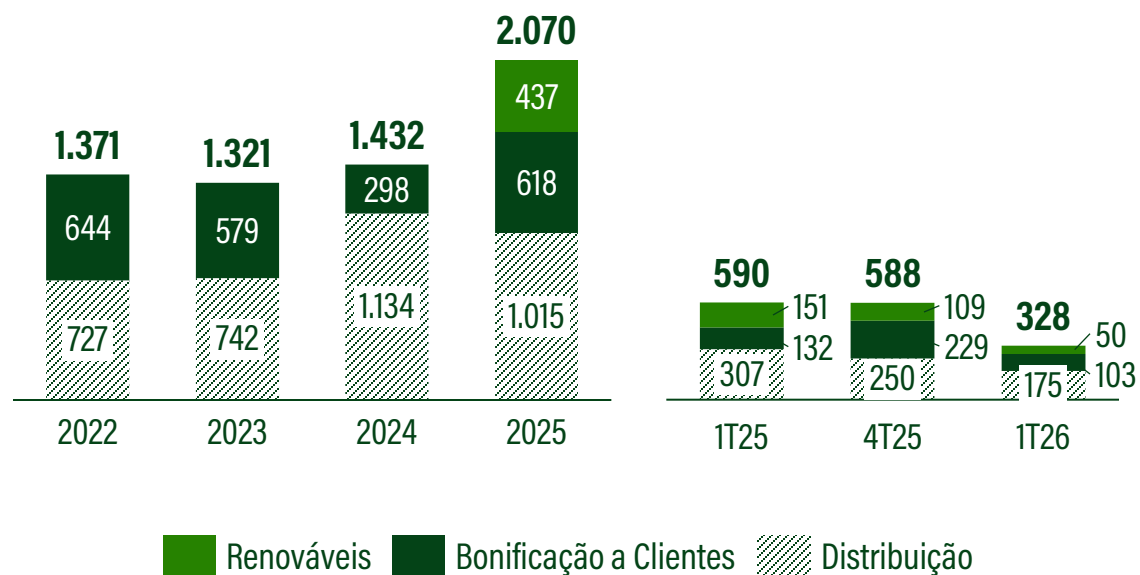
Fluxo de Caixa Operacional (R\$ milhões)



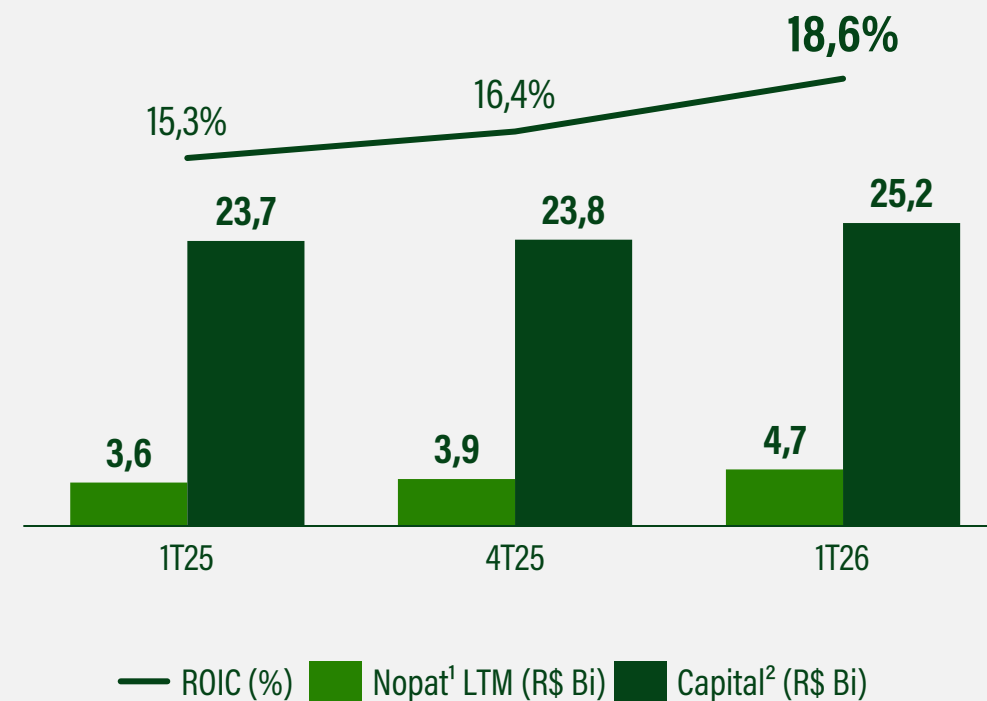
- Ebitda impactado pelo cenário de *curtailment* (19%) e aumento dos preços de energia.
- Cenário desafiador parcialmente compensado por:
 - Redução das despesas;
 - Crescimento em Eficiência
- Fluxo de Caixa Operacional similar ao apurado no mesmo trimestre do ano anterior, apesar do cenário de mercado.

Alocação prioritária no *Core Business*

Capex (R\$ milhões)

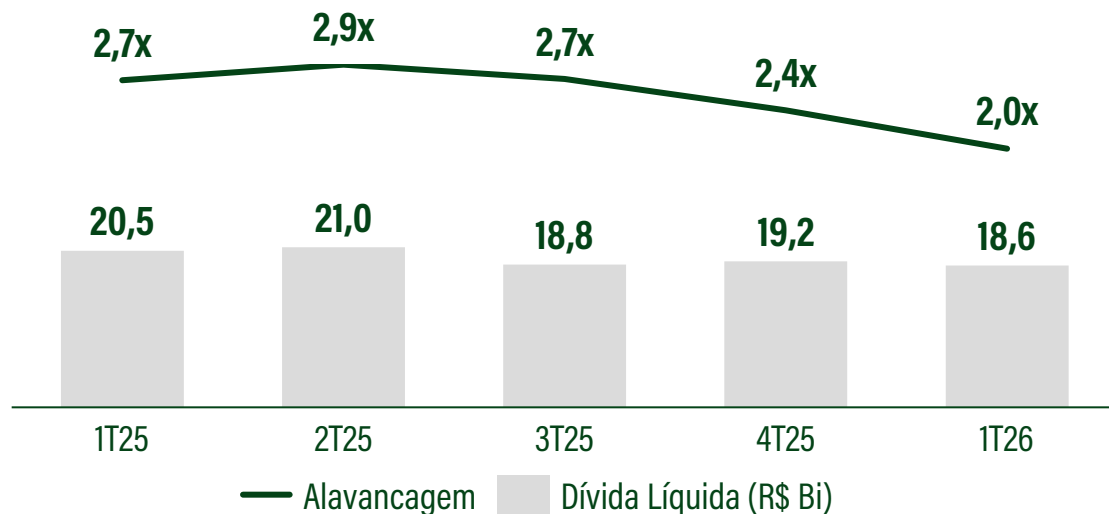


Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) Vibra Distribuição

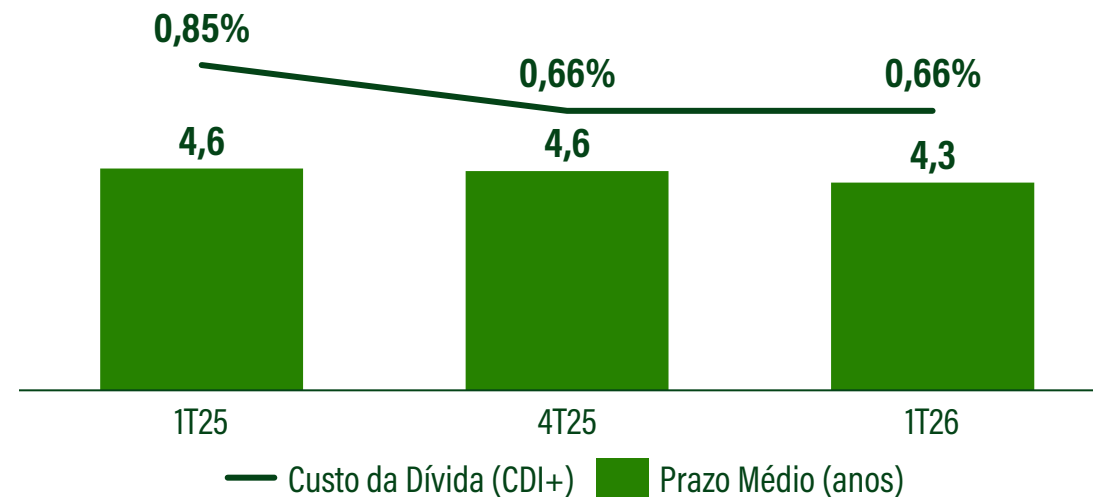


Estrutura de Capital: criação de valor na gestão do passivo

Endividamento e Alavancagem¹



Custo e Prazo Médio da Dívida



1. Desconsidera efeitos de Recuperação Tributária Extraordinária LC 192-194/22.

Entrada: 10ª Emissão de Debêntures Incentivadas

Volume	R\$ 1,56 bi
Custo	CDI - 0,40% a.a.
Prazo	10 anos

Operação mais longa e de menor custo da história da Vibra



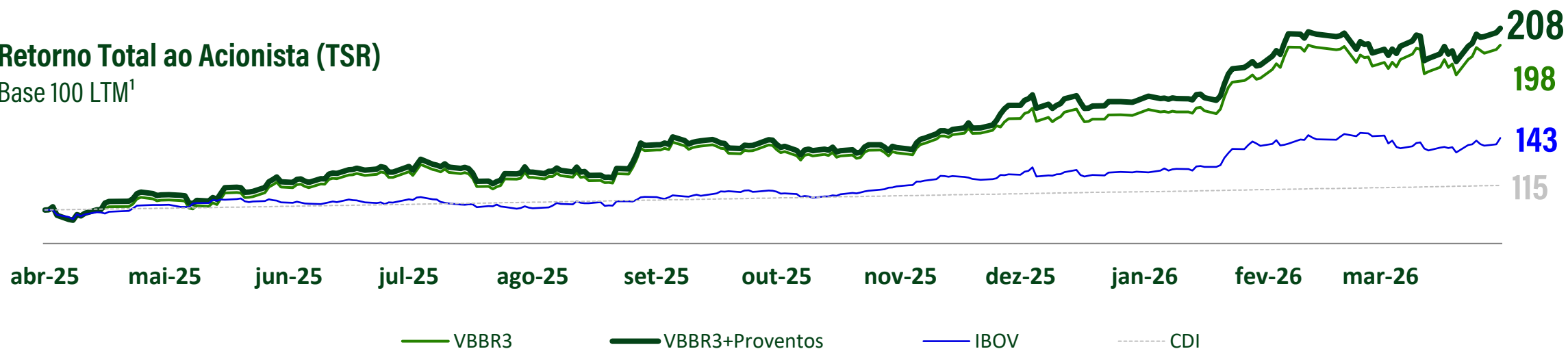
Saída: Pré-Pagamento 6ª Emissão de Debêntures Comerciais

Volume	R\$ 1,40 bi
Custo	CDI + 2,20% a.a.
Vencimento	Abril/27
Resgate	Maiio/26

Retorno ao Acionista

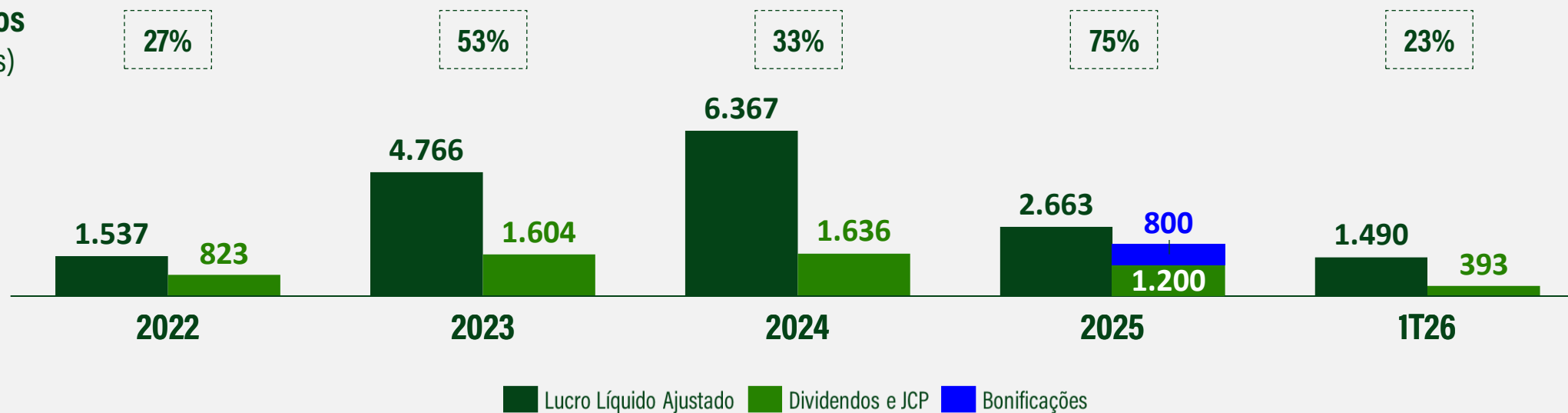
Retorno Total ao Acionista (TSR)

Base 100 LTM¹



1. Considera o período entre 01/04/2025 e 31/03/2026.

Dividendos (R\$ milhões)



Mensagens Finais

- Estamos liderando uma **grande transformação cultural e operacional na Companhia**, refletida, mais uma vez, neste trimestre.
- Focamos no binômio **crescimento de market share x rentabilidade** – ambos críticos.
- Somos uma ação líquida, com **retorno de 108% nos últimos 12 meses**, e uma **base acionária de referência**.
- **Inovação em soluções e produtos** seguirá sendo fundamental na construção do nosso sucesso.
- Nos diferenciamos cada vez mais pela **nossa Gente e pelo cuidado responsável** com tudo que fazemos.

Q&A

VIBRA



ERNESTO POUSADA
CEO



MAURÍCIO TEIXEIRA
CFO



VIBRA

OBRIGADO

ri@vibraenergia.com.br
ri.vibraenergia.com.br